

**Voto de Pesar**  
**Georgette Ferreira**

Faleceu no passado dia 4 de Fevereiro, aos 91 anos de idade, Georgette Ferreira, militante e dirigente comunista, que dedicou a sua vida à causa revolucionária do seu Partido de sempre, pela emancipação dos trabalhadores e dos povos, pela democracia, o progresso social, a paz, o socialismo e o comunismo.

Natural de Alhandra, filha de operários agrícolas, começa a trabalhar nos campos das Lezírias do Ribatejo aos 8 anos. Torna-se operária aos 16 anos e inicia o seu trabalho na Fábrica de Fiação de Vila Franca de Xira, tomando então consciência da exploração a que eram sujeitos os operários.

Adere ao PCP em 1943 e logo se dedica, com determinação, à organização e à luta em defesa dos interesses dos trabalhadores e é nesse ano que encabeça a organização de uma greve vitoriosa de costureiras por aumento de salário.

Participou nas greves operárias de 8 e 9 de Maio de 1944, tendo contribuído para a organização da solidariedade aos trabalhadores que foram presos e levados para a Praça de Touros de Vila Franca de Xira.

Em Julho de 1945 passa à clandestinidade, como funcionária do PCP.

Presa por duas vezes, em 1949 e 1954, teve sempre um comportamento digno frente à polícia política do regime fascista e aos carcereiros.

Na sua primeira prisão, doente, é internada sob vigilância policial, no Hospital dos Capuchos, de onde se evade em 1951, retomando de imediato a actividade partidária na clandestinidade.

Após a sua libertação em 1959, vive alguns anos na Checoslováquia. Nesse período participa em reuniões internacionais da Federação Democrática Internacional das Mulheres e da Federação Sindical Mundial.

Regressa a Portugal e à clandestinidade em 1965, tendo desempenhado tarefas em vários distritos – Lisboa, Porto, Castelo Branco e Setúbal, onde se encontrava aquando da Revolução do 25 de Abril de 1974.

Participou activamente na construção e defesa das conquistas de Abril, como responsável de diversas organizações, sempre profundamente ligada à luta dos trabalhadores.

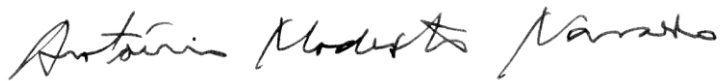
Foi deputada à Assembleia Constituinte em 1975-1976 e deputada à Assembleia da República de 1976 a 1988.

Foi membro do Comité Central desde o início da década de 50 até 1988.

O Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão de 14 de Fevereiro de 2017, delibere:

- a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Georgette Ferreira, prestando-lhe homenagem guardando um minuto de silêncio;
- b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua Família e ao Partido Comunista Português.

Pelo Grupo Municipal do Partido Comunista Português



- António Modesto Navarro -